



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12826 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT11 - Política de Educação Superior

FACETAS DO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENLACES)

Jurany Leite Rueda - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Gladys Beatriz Barreyro - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

FACETAS DO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENLACES)

Resumo: Este texto analisa o processo de constituição do Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES) e as suas especificidades, que estão relacionadas à viabilidade, aos obstáculos e avanços, à busca pela consolidação e à construção da regionalidade na região. Para o desenvolvimento deste texto, que está baseado em uma pesquisa de doutorado, recorreu-se ao enfoque do novo regionalismo utilizado por Björn Hettne e Fredrik Söderbaum, à abordagem qualitativa e a entrevistas semiestruturadas. Constatou-se que o processo de configuração desse Espaço, lançado como proposta na II Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (CRES), que ocorreu em junho de 2008, já completou uma década e meia, e até o presente momento (2023) o que se tem alçando é um tímido passo na sua institucionalização; contudo, alguns possíveis caminhos podem ser apontados para uma futura consolidação do ENLACES.

Palavras-chave: Educação Superior, Integração acadêmica regional, Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES).

Introdução

A educação superior na América Latina, conforme Theiler e Rodríguez (2018), tem

assumido um papel preponderante e vem se tornando uma peça-chave na formulação de qualquer hipótese integracionista. Há, conforme Robertson e Dale (2018, p. 17), uma preocupação, nas últimas décadas, no âmbito da pesquisa, “com o desenvolvimento de regiões supranacionais e com o papel da educação nesse processo”.

Os autores assinalam o desempenho ascendente do setor da educação superior em projetos de natureza regional, afirmando ainda que uma maneira de olhar para esse processo é compreendê-lo como uma forma de regionalismo da educação superior (ROBERTSON; DALE, 2018).

Os processos de integração regional que surgiram na década de 1990 na América Latina começaram a alterar suas lógicas constitutivas, bem como a assimilar gradualmente a nova onda de regionalismo (MARTÍN-CARRILLO, 2016). Motter e Gandin (2016, p. 274) ressaltam que “o que caracteriza os ‘novos’ regionalismos (em oposição aos ‘antigos’), além do óbvio aumento exponencial dos acordos regionais, é o fato de o Estado não ser o único ator a perseguir a agenda da integração”.

É possível entender que as ideias que permeiam a perspectiva do novo regionalismo defendido por Hettne – em que considera as dimensões cultural, política e social, e não apenas uma visão econômica das relações entre atores regionais (MOTTER; GANDIN, 2016) – podem ir ao encontro de um movimento de tentativas de integração regional mais recentes na região latino-americana.

É nesse cenário mais recente que surge a iniciativa de construção do Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior, denominado ENLACES. Essa proposta vai ao encontro da defesa de Fernández Lamarra (2010), quando aponta que, para o avanço do processo de convergência na região, deve-se levar a cabo a constituição de um espaço comum latino-americano de educação superior, adotando como referência, mas não assumindo de forma acrítica, os processos de globalização da educação superior.

O ENLACES, foco deste texto, abordado na próxima seção, é resultado de uma pesquisa em nível de doutorado, que visou compreender o processo de construção do ENLACES no cenário da integração acadêmica regional. Para a análise, utilizaram-se dados sobre a educação superior na região, documentos referentes ao ENLACES e entrevistas semiestruturadas, realizadas com 13 atores que estão ou estiveram vinculados ao processo de construção do ENLACES. Desses entrevistados, três estão diretamente citados neste texto. A pesquisa também se pautou pela perspectiva do novo regionalismo e utilizou a técnica de análise de conteúdo para exploração dos dados.

O Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES)

O ENLACES foi proposto na CRES, que ocorreu em junho de 2008, na Colômbia. Na Declaração da Conferência, foi afirmado que a construção de um Espaço de Encontro Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES) é fundamental (CRES, 2008).

Além disso, o documento ressaltou que o Espaço seria uma iniciativa básica para se conseguir a integração regional em seus aspectos essenciais.

No âmbito da CRES, todas as instituições vinculadas à educação superior, e não somente os Estados e seus ministérios, foram convocadas a participar do processo de constituição do ENLACES, uma vez que elas estão na base dos sistemas nacionais de educação superior. No entanto, com base na Declaração da Conferência e no Plano de Ação, a responsabilidade por implementar o ENLACES é atribuída aos governos e aos organismos multilaterais, e não às universidades ou às instituições de educação superior, os âmbitos próprios da educação superior. Contudo, conforme Canzani (2019), o comprometimento com o processo de criação desse Espaço aconteceu por meio das universidades e das organizações de universidades.

O processo de construção do ENLACES, para efeito deste texto, pode ser configurado em duas fases. A primeira contemplando o período de 2008 a 2013 e podendo ser caracterizada, em certa medida, pela estagnação, e a segunda, a partir de 2014, na qual alguns passos foram dados no sentido de um início de institucionalização do Espaço. Nessa fase, o ENLACES foi definido como Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior, e não apenas como um espaço de encontro. Além disso, foi construído um estatuto que apresenta o Espaço como uma organização internacional de educação superior da região Latino-americana e do Caribe.

O processo de construção do ENLACES tem um percurso de mais de uma década desde o lançamento de sua proposta. Esse percurso envolveu e envolve diferentes aspectos – abordados nesta seção – e que influenciam a tentativa de sua consolidação. Apesar da baixa projeção por parte de alguns atores da educação superior para efetivação desse processo, há aqueles que apostam nele, apontando o ENLACES como um representante da educação superior na região.

Diante disso, questiona-se a viabilidade desse Espaço. Para a maioria dos entrevistados o ENLACES é viável, mas não deixam de ressaltar a complexidade e as enormes dificuldades para a efetivação desse espaço. Alguns aspectos são apontados por eles como preponderantes para essa viabilidade, como, por exemplo, para Jorge (2021), que ressalta que a viabilidade desse espaço depende de vontade política, bem como de uma estratégia apropriada que consiga atenuar as diferenças existentes entre os países e, por conseguinte, entre as universidades. Fiorentini (2021), corrobora afirmando que a viabilidade desse espaço está vinculada à vontade política; mas, além disso, pondera que está também atrelada à disposição das universidades e à capacidade de construir uma síntese do que seria esse modelo.

Com base nos documentos e nas falas dos entrevistados, entende-se que o ENLACES se propõe a ser um espaço que visa fortalecer a integração acadêmica regional valorizando especialmente a cooperação sul-sul, sob os princípios da cooperação solidária e

da autonomia universitária, com o foco principal de ser um interlocutor regional para a educação superior e sem interferir ou mesmo prejudicar as iniciativas existentes, mas buscando o fortalecimento dessas.

Diante disso, a proposta do ENLACES de integração acadêmica regional, pelo menos no que é intentado, apresenta-se a princípio como algo a beneficiar a região e a promover uma integração que está alicerçada na cooperação regional. Isso seria um tipo de regionalismo favorável para a região.

Ainda assim, não é possível desconsiderar os desafios que o ENLACES enfrenta, pois, apesar de alguns avanços no seu processo – tais como: a construção de uma normativa, o entendimento e o estabelecimento das políticas de compromisso e de responsabilidade social universitária, a cooperação entre associações regionais, a parceria com o Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-americano (PILA)^[1] e o caráter político do ENLACES –, o Espaço apresenta alguns entraves que estão relacionados à falta de financiamento, a discordâncias quanto à gestão do ENLACES, à falta por parte de alguns do entendimento da importância desse espaço, a questões corporativas e ideológicas, à heterogeneidade entre os países e sistemas educacionais, ao distanciamento do IESALC nesse processo de construção, à disputa de poder, entre outros.

Apesar desse cenário, os entrevistados consideraram alguns aspectos como possível caminho para o ENLACES. A estratégia de financiamento, a resolução de conflitos internos, o surgimento de uma liderança indiscutida são fatores que têm destaque nas falas dos entrevistados. No caso de Canzani (2021), ele considera fundamental seguir incorporando membros, fortalecer a institucionalidade e intensificar o trabalho na área propriamente acadêmico-científica, o que fortaleceria o Espaço no âmbito acadêmico como é proposto, e não somente na esfera política.

A colaboração, a cooperação e o comprometimento da comunidade da educação superior no desenvolvimento do ENLACES apresenta-se como um caminho. Nesse sentido, ressalta-se nas falas dos entrevistados a defesa de um processo que deve ser gerido pelos atores da educação superior, mas em que há a necessidade do apoio dos governos.

Além disso, considera-se o ENLACES um possível agente da regionalidade. Esta, na perspectiva do novo regionalismo, é entendida como identidade regional, e a educação superior desempenha um papel crucial na composição dessa identidade (AZEVEDO, 2018a). Nesse sentido, o ENLACES, ao se propor a ser um espaço comum de educação superior da região latino-americana e caribenha, está diretamente ligado ao conceito de regionalidade; e não somente isso: ao se denominar como um espaço regional, está dentro dos níveis de regionalidade^[2] apontados por Hettne (2005).

Maillard (2021) aponta que o principal propósito do ENLACES deveria ser a construção e o fortalecimento dessa identidade regional. Contudo, o entrevistado declara que

não espera isso do ENLACES atual, mas acredita muito na construção do Espaço para se chegar a esse propósito. Jorge (2021) reitera que o ENLACES pode contribuir para o desenvolvimento dessa regionalidade, principalmente por considerar que essa integração deve ocorrer com o devido respeito às tradições, culturas e histórias regionais.

Nesse sentido, para a maioria dos entrevistados, o ENLACES tem um grande potencial na construção/fortalecimento da identidade regional na América Latina e no Caribe. Para isso, contudo, Azevedo (2018b) afirma que diferentes atores que defendem uma integração solidária na região deveriam escolher o ENLACES como prioridade política.

Considerações finais

Ao ter em conta uma década e meia de tentativa de desenvolvimento do ENLACES, o engajamento de alguns atores nesse processo não tem gerado o avanço necessário para esse Espaço, o que não significa que tais atores não tenham o objetivo genuíno de fortalecimento da integração acadêmica na região.

Deve-se levar em consideração a complexa realidade dos diferentes sistemas de educação superior na região e o desafio que a conjuntura regional denota para a construção de um espaço comum de educação superior. Assim, a consolidação do ENLACES é algo ainda a ser alcançado, e o rumo que o Espaço seguirá daqui em diante confirmará ou não, de certa forma, a visão de que a construção de um espaço comum de educação superior na região é realmente algo muito difícil de ser alcançado.

Apesar de tal cenário um tanto desanimador no que se refere à consolidação desse Espaço, Hettne e Söderbaum (2000) apontam que, de maneira geral, aparentemente as redes sociais, culturais e econômicas estão se desenvolvendo mais rapidamente do que a cooperação política formal em nível regional.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. ENLACES, CRES y Regionalidad: algunas aproximaciones sobre la integración de los campos de Educación Superior en América Latina y el Caribe. **Archivos de Ciencias de la Educación**. v. 12, n. 14, dic. 2018b.

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. Regionalismo, regionalização e regionalidade da integração pela paz à Estratégia Europeia 2020. BARREYRO, Gladys Beatriz; HIZUME, Gabriella de Camargo (org.). **Regionalismos e inter-regionalismos na educação superior**. 1a. ed. Cascavel, Paraná: Edunioeste, 2018a.

CANZANI, Álvaro Maglia. Plenario – **Próximos pasos en "ENLACES"**: Espacio Latinoamericano y Caribeño de Educación Superior – Construyendo relaciones intra e interregionales. In: CAMINO a FIESA 2020. Mar del Plata, 2019.

CRES. **Declaración y Plan de Acción de la Conferencia Regional de Educación Superior en América Latina y el Caribe**, 2008. Disponível em:

<[http://www.unesco.org.ve/index.php?](http://www.unesco.org.ve/index.php?option=com_content&view=article&id=365&Itemid=423&lang=es)

[option=com_content&view=article&id=365&Itemid=423&lang=es](http://www.unesco.org.ve/index.php?option=com_content&view=article&id=365&Itemid=423&lang=es)>. Acesso em: 13 set. 2018.

FERNÁNDEZ LAMARRA, Norberto. **Hacia una nueva agenda de la educación superior en América Latina**: situación y perspectivas. México, D. F.: ANUIES, 2010.

HETTNE, Björn. Beyond the ‘New’ Regionalism. **New Political Economy**, v. 10, n. 4, dec, 2005.

HETTNE, Björn; SÖDERBAUM, Fredrik. (2000) Theorising the Rise of Regionness. **New Political Economy**, 5:3, 457-472. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/713687778>>. Acesso em: 22 out. 2021.

MARTÍN-CARRILLO, Sergio. **Multipolaridad e integración postneoliberal en América Latina**. CELAG, 2016. Disponível em: <<https://www.celag.org/multipolaridad-e-integracionpostneoliberal-en-america-latina/>>. Acesso em: 6 mar. 2019.

MOTTER, Paulino; GANDIN, Luis Armando. *Higher education and new regionalism in Latin America: the UNILA project*. In: Robertson et al. **Global Regionalisms and Higher Education: projects, processes, politics**. Elgar: Massachusetts, 2016 (eBook).

ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Regionalismos globais e educação superior. In.: BARREYRO, Gladys Beatriz; HIZUME, Gabriella Camargo. (Orgs.). **Regionalismos e inter-regionalismos na educação superior**. 1a. ed. Cascavel, Paraná: Edunioeste, 2018.

THEILER, Julio César.; RODRÍGUEZ, Miguel Sergio. *La cooperación e integración universitaria en América Latina y el Caribe: principales acciones y tendencias*. In.: GACEL-ÁVILA, Jocelyne. **Educación superior, internacionalización e integración en América Latina y el Caribe: Balance regional y prospectiva**. Caracas: UNESCO-IESALC y Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2018.

[1] O Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano tinha como objetivo inicial o intercâmbio de estudantes de graduação/pós-graduação, acadêmicos, pesquisadores e gestores de universidades argentinas, colombianas e mexicanas. Com a parceria feita com o ENLACES, ampliou-se seu objetivo, no intuito de agregar mais países da região Latino-americana e Caribenha.

[2] Os cinco níveis de regionalidade são: “um espaço regional, um sistema social translocal, uma sociedade internacional, uma comunidade regional e uma comunidade regionalmente institucionalizada” (HETTNE, 2005, p. 548).